

ESTUDO BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL SOBRE OS CINCO MODAIS DE TRANSPORTES NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DO SUL – RS

Silveira, Caroline A. da¹ (EN), Schwartz, Marcelli A.¹ (EX); Vieira, Jonathan B. F.¹ (EX); Garlet, Deivis J.¹ (C); Ruiz-Padillo, Alejandro¹ (O).

¹ Universidade Federal de Santa Maria – Campus Cachoeira do Sul - Laboratório de Mobilidade e Logística (LAMOT)

O município de Cachoeira do Sul encontra-se estrategicamente propício para a prática intermodal de transportes, pois possui potencial de operacionalização dos cinco modais de transporte. Por meio da consulta a documentos e relatórios inéditos, bem como reportagens e livros do acervo do Arquivo Histórico de Cachoeira do Sul, foi compilado um conjunto de dados, gerando um estudo pioneiro de base bibliográfica e documental em que foram descritos, em ordem cronológica, a construção da infraestrutura que existiu ou ainda é presente na cidade, os destinos da movimentação de cargas e como os transportes influenciaram positivamente ou negativamente a economia e o crescimento do município desde a sua origem. Sobre o modal rodoviário é plausível destacar que as principais vias de acesso são as rodovias federais BR-153, BR-290 e a rodovia estatal RS-590, além de uma malha rodoviária municipal de aproximadamente 3500 km. Destaca-se a Barragem-Ponte do Fandango, que faz a ligação da cidade com a BR-290, uma obra em concreto e aço, considerada a primeira do gênero a ser construída no Brasil (no ano de 1961, marcada pela inauguração do projeto, quando a mesma era considerada a segunda maior ponte em extensão deste modelo no mundo). Já o transporte ferroviário tem como marca a estação ferroviária, cuja infraestrutura original foi inaugurada em 1883 para o transporte de carga agrícola e localizava-se no centro da cidade. A ferrovia local está no caminho de ferro de Uruguaiana até Porto Alegre, onde sofreu não só inúmeras alterações do trajeto original, mas também apresenta uma infraestrutura precária, resultando em um baixo interesse das empresas locais nesse modal. Atualmente a infraestrutura ferroviária se encontra na região periférica da cidade e está inutilizada. O ano de 1843 marca o início da navegação no Rio Jacuí, ligando as cidades de Rio Pardo e Cachoeira do Sul, e em 1882 foi iniciado o tráfego regular de embarcações entre Cachoeira e Porto Alegre. No entanto, hoje o porto encontra-se desativado, com previsão de reformas visando somente o turismo do local. Em 1945, iniciou-se o transporte pelo modal aerooviário da cidade, a princípio como um ponto facultativo no plano de viagem da empresa Varig na linha Porto Alegre – Cachoeira do Sul – São Gabriel – Alegrete – Uruguaiana. Nos últimos anos, a pista de decolagem está sendo utilizada exclusivamente por uma escola formadora de pilotos agrícolas. O modal dutoviário é o único dos transportes de cargas que não se encontra disponível atualmente, porém, o município é parte integrante da infraestrutura do gasoduto Bolívia-Brasil, no trecho de Porto Alegre a Uruguaiana. Interligando a história dos cinco modais, temos que a intermodalidade, em 1994, foi tema de discussão no Seminário de Transportes Intermodal, que tinha o objetivo de debater e planejar os rumos do entroncamento modal na região. Os resultados desta ampla pesquisa resultarão em materiais didáticos específicos que estão sendo desenvolvidos e, posteriormente, serão disponibilizados como material de apoio em disciplinas específicas do curso de Engenharia de Transportes e Logística da UFSM-CS, permitindo a prolongação dos resultados obtidos e a melhora do desempenho dos alunos.

Trabalho apoiado pelos programas FIEN e PIVEX da UFSM